A Outra Face

Dryka Santana

À noite na cidade de Los Angeles, estava mais frio do que de costume para a época. Um rapaz, alto, de cabelos curtos e loiros, olhos azuis, rosto afilado, em seu veículo do ano, atravessa a cidade em busca de diversão.

Um lugar o chama a atenção, em letras em vermelho, ele ler: Mistic Night Club. Um prédio, com incontáveis janelas, da cor esverdeada. O moço estaciona na frente, pensando se deve seguir em frente ou não.

Acaba descendo, de longe aciona o alarme do carro. Caminha a passos rápidos para a outra calçada. Na porta, é revistado e em seguida, convidado a entrar. Entrega o cartão de crédito, comprando assim, sua entrada para o próximo ambiente.

Acaba sendo difícil caminhar com tantas pessoas juntas; passa pela música eletrônica, entrando na porta seguinte, uma música menos agitada. Indo até o bar, pede a bebida mais forte da casa.

Logo o bar Mem coloca na sua frente um copo com um líquido da cor azul, fumaçando. Ele pega o copo com bastante cuidado, elevando-o até a boca, seus lábios tocam finalmente a borda, e ele vira.

Quase se engasga, o líquido desde goela a baixo, queimando tudo. O moço desiste de pedir outro. Encontra um pequeno recipiente em formato de folha, dentro dele algumas bolinhas, que ele resolve experimentar.

Ao colocar um punhado em sua boca, começa o processo de mastigação, começa a sentir um sabor delicioso, que não consegue definir, mas gosta. Antes que possa colocar outro punhado na boca, alguém o toca.

Ao virar-se, percebe uma linda jovem do seu lado, seus olhos, por conta da iluminação do ambiente, não consegue definir, mas praticamente de sua altura, magra, cabelos lisos e longos, quase em sua cintura, parecendo uma modelo européia.

- Você... poderia me dar licença? – ela fala apontando para o lugar ao seu lado - ... está tomando dois lugares

- Desculpe!... fique a vontade... – o rapaz senta-se direito, dando espaço para a jovem

- Está gostando daqui?... – ela acaba perguntando - ... posso te oferecer uma bebida? – a jovem continua a falar, e chama o rapaz do bar - ... 2 absintos por favor...

- Interessante esse lugar... – o rapaz apenas responde - ... seu nome?... o meu é...

- ... nada de nomes... – ela vira-se rapidamente pra ele entregando-lhe a bebida - ... estamos em um encontro casual... nem sabemos se vamos nos encontrar de novo... – ela continua

- Bom!... Tudo bem... – pela primeira vez, ele fica sem saber o que falar – Você é daqui? – bebe um gole bem generoso do absinto

- Vem comigo! – ela o puxa pelo colarinho

Ele a segue, atraído por todo aquele suspense feito pela moça. Acabam ficando em um ponto escondido, entre dois ambientes. Antes que possa sair qualquer som de sua boca, ela o empurra contra a parede.

Os dois começam a se beijar, ela o beija com selvageria. Suas línguas travam uma batalha. Seus corpos se colam. Ele, empolgado, segura firme em seus cabelos, puxando-os para trás, beijando o pescoço dela.

Ambos começam a ficar ofegantes, suados. Do nada, ela para, ele tenta beijá-la, mas ela se afasta, empurrando-o com um pouco mais de força. Ele, que estava pegando “fogo” fica sem entender.

- O que foi? – ele pergunta abrindo os braços, respirando rápido

- Vem... – ela o chama mais uma vez, como se nada tivesse acontecido – ... vamos para outro lugar - ... ela o puxa pelo braço

O rapaz não fala nada, apenas a acompanha. Eles acabam entrando em um ambiente mais iluminado. Com cores leves, e música erudita. Ela mostra uma mesa, onde eles se sentam.

Ela chama o rapaz um pouco distante do bar, pede mais duas bebidas. Os dois ficam calados. O bar man, retorna com os copos em uma bandeja e volta para seu lugar.

- O que foi aquilo? – o rapaz pergunta passado

- ... um encontro casual... – ela responde desinteressada

- ... você tem olhos lindos! – ele fala mudando de assunto

- Essa sua cantada... não vai funcionar... – ela responde bebendo o drink - ... vamos almoçar amanhã?... – ela propõe - ...conhece o Restaurante Scorpions?...

- Sim... – ele responde, procurando mais palavras para dizer

- ... me encontre lá... ao meio dia... e não se atrase... – ela completa, levantando-se

- ... espera... onde você vai? – ele levanta-se também, segurando em seu braço

- Lamento... tenho que ir embora... – ela responde, soltando-se de sua mão

O rapaz acaba não falando mais nada. Vendo ela ir embora, senta-se novamente, tomando o restante de sua bebida. Ele olha para o relógio, decide ir embora. Demora um pouco para sair do lugar, que mais parecia um labirinto.

Entra no carro, dando partida no carro, dá uma última olhada no local. Sorrir pelo canto da boca. "*Preciso voltar mais vezes aqui*", acaba pensando, em sua mais nova e futura "vítima", a jovem sem nome.

Assim que chega em casa, um primeiro andar, a beira da praia, saí largando as roupas pelos cantos, ficando apenas de cueca Box. Indo até o bar, pega uma das bebidas, bebendo no gargalo.

Sentando-se confortavelmente no sofá, estica as pernas, colocando os pés em cima do centro bem a sua frente; mira o controle em sua TV de 50 polegadas, ligando-a.

- ... Preciso descobrir quem é você... qual o seu preço... – o loiro começa a falar sozinho, dando mais um gole - ... você vai ser minha... como todas as outras...

Mesmo com um pouco de sono, não vai para a cama, fica na sala mudando os canais, apesar de nada o agradar, acaba colocando em um canal de clips. Em meia hora, acaba adormecendo lá mesmo.

Com o sol já "alto" no céu, o loiro acorda com o celular dando sinal de vida em algum lugar da casa. Ele sai procurando, onde o teria deixado. O encontra no bolso da calça, largada perto da cozinha.

- Alô! – ele aperta o play

- NICK CARTER... onde você está? Você está atrasado de novo... – uma voz masculina fala alto, reclamando

- Quê?... que horas são? – ele olha para o pulso - ... droga! – ele com o celular ainda no ouvido sai correndo para a parte superior da casa - ... em 15 minutos eu chego... agüenta aí... – ele fala e desliga, antes que a voz recomece

Ele toma banho o mais rápido possível. Assim que sai, enxugando-se na toalha, molhando todo o quarto. A primeira roupa que encontra, veste. Desce, passando pela sala.

No carro, dá partida, saindo, "cantando" pneu. Em menos de uma hora, atravessa a cidade, chegando a um prédio, com aparência de ser antigo, com uma placa na frente, com pouca visibilidade: ***ESTÙDIO Z***.

Ele estaciona e corre entrando no lugar. Saí cumprimentando todos que aparecem na sua frente, até chegar na última sala. O rapaz bate e antes que qualquer pessoa lá dentro fale, ele abre a porta.

No ambiente, uma mesa oval com inúmeras cadeiras, um ar condicionado, várias mesas pequenas, um computador em um dos cantos. Quatro cadeiras estavam ocupadas, um homem de cabelos pretos, curtos, de barbicha, com tatuagens, aponta para uma cadeira entre ele e um outro, baixo, moreno claro, cabelos castanhos curtos, olhos arredondados.

- Nick... de novo?... assim complica a nossa vida... – um homem alto, cabelos lisos e curtos, de olhos esverdeados, de bigode, fala - ... isso é irresponsabilidade...

- ... Já que ele chegou... podemos começar... tenho alguns compromissos... – um outro loiro, só que mais baixo, de voz mansa fala, olhando para o relógio

- ... Kevin... deixa de ser chato... – Nick fala balançando-se na cadeira

- CHATO?... Chato é um monte de produtores no seu pé... – o homem comenta, enfurecido

- ... que saco! – o loiro começa a resmungar baixinho... – o Kevin só serve pra infernizar um... – ele fala consigo

- ... se eu fosse você... eu calava a boca... antes que ele escute... – o homem de olhos arredondados fala bem perto de seu ouvido

- Howie!!! Por favor... Estou com dor de cabeça... nem tomei café... – ele começa uma conversa paralela, enquanto o Kevin continua as reclamações - ... conheci uma mulher... – e revela sorrindo

- Outra?... Nick... quantas namoradas você teve em um mês, cara? – Howie pergunta sem acreditar

- ... sei lá... não fico contando... – ele acaba respondendo, sem se importar

- ... ei... ei... a reunião é aqui... – Kevin fala, olhando para Howie e Nick, que param de conversar

- Gente... é sério! Precisamos gravar o cd... ou não vamos mais... – Kevin começa - ... hoje à tarde... vamos começar... sem desculpas... todos aqui às duas da tarde... – e dá o ultimato

- ... hoje vai ser um pouco complicado pra mim... tenho vários compromissos de carreira solo, primo! – Brian, o loiro baixinho comenta

- Assim... não vamos escolher as músicas nunca... vocês... sempre tem algum compromisso de carreira... – a voz de Kevin ecoa na sala - ... é melhor rasgar o contrato... – e acaba desabafando

- ... você está muito estressado... precisa se divertir um pouco... – Nick ri, ironicamente, levantando a mão - ... posso te ajudar nisso...

- ... eu tenho certeza que sim, Nick... – Kevin responde - ... vamos continua a reunião...

O homem alto de olhos verdes continua, com várias interrupções, os desabafos e reclamações. O loiro alto, por alguns minutos, pára de prestar a atenção, viajando até a boate da noite anterior.

Faltando cinco para o meio dia, o loiro lembra-se do almoço. Pula da cadeira, como se o tivessem beliscado, chamando a atenção.

- Gente... lamento... mas tenho que ir... tenho um compromisso muito importante, que não pode esperar... – ele vai falando e se afastando cada vez mais da mesa, indo em direção a porta.

- Nick... Nick... a reunião ainda não acabou... – Kevin levanta-se olhando para o loiro

- Pra mim... acabou... tchauzinho... – o rapaz sai, praticamente correndo do lugar

Mais uma vez, ele “corre” com o carro, chegando em minutos ao restaurante, indicado pela sua futura “vítima”. Ele entra no ambiente, olhando para os lados. Na porta, um homem de terno, cabelo no gel.

- Boa Tarde, eu... é... marquei aqui com uma jovem... – o rapaz comenta
- ... Sr. Carter? ... suponho... – o homem o observa de cima a baixo
- Sim! Sou eu!... – o rapaz confirma, sorrindo
- Acompanhe-me, por favor... a senhora o aguarda... – o homem pede que ele o siga, indo na frente

Eles caminham pelo enorme salão, indo para uma área reservada. Na última mesa, a jovem estava sentada. Batom vermelho, cabelos presos, feito um coque, vestido nos joelhos, estampado com flores pequenas.

- Está atrasado... – ela fala olhando para ele e sorrindo
- ... desculpe... eu estava em uma reunião... – ele fala sentando-se e pegando o guardanapo, colocando no colo
- ... Você sempre se atrasa em seus compromissos? – ela pergunta séria, com o olhar fixo nele
- Não... não... – ele apenas responde, um pouco envergonhado
- ... tempo para mim... é dinheiro... – ela comenta – vinho? – ela chama discretamente o garçom, que coloca o liquido em sua taça e logo em seguida na do moço
- Para mim também... – ele diz, tomando um gole, um pouco sem graça - ... você comentou... ontem... que poderia ser que nem nos encontrássemos novamente... – e acaba lembrando
- Mudei de idéia... Sr. Carter... – ela responde, com um olhar sedutor
- Você sabe quem eu sou... mas.. e você?... – ele pergunta intrigado
- Pandora Sanclear... dona da boate que você foi ontem... – ela apresenta-se
- Quê?... – ele quase se engasga com o vinho

- ... vamos pedir o almoço... almoçar... e depois... – ela dá um sorriso enigmático - ... você me acompanhará...

- Porque diz isso... com tanta propriedade? – ele pergunta, em tom ameaçador

- ... sua curiosidade... – ela apenas diz

Depois de sua última palavra, o garçom aproxima-se com o cardápio, eles recebem sem mais conversar. Pedem e almoçam em silêncio absoluto. Assim que terminam, ela levanta-se e ele a segue.

Na porta, o motorista chega com o seu veículo, com vidros fumê. Ele abre a porta para que ela entre e logo em seguida, entra pela outra porta. Mesmo morrendo de curiosidade, ele não abre a boca, continua em silêncio.

- Não se preocupe... vou mandar levar seu carro para casa... – ela que o silêncio

- ... para onde vamos? – ele finalmente pergunta o que tanto queria

- ... terá que esperar... – Pandora fala pegando um pano preto - ... tenho que colocar isso em você... – e comenta

- O que é isso? – Nick pergunta, franzindo a testa

- Uma venda... – ela começa a esclarecer - ... quero fazer um jogo com você... e isso faz parte do jogo

- Tudo bem! – o loiro aceita a condição, mordendo o lábio inferior – pode ser...

O rapaz, sem medo e sem pensar muito, vira-se de costas; Pandora, com a venda nas mãos, coloca nele, deixando-o no “escuro”. Ele senta-se direito novamente e começa a acariciar seu rosto, chegando bem perto.

Ela morde de leve seus lábios, o moço gosta do início da brincadeira. A jovem pega algo, colocando em sua boca.

- Morda!... Sinta o sabor... – ela ordena

- Humm... mo... morango... docinho... – ele comenta degustando a fruta

Antes que ela possa fazer qualquer outra coisa, o veículo pára. Pandora saí do carro, mas o loiro permanece no mesmo lugar. Ele espera e escuta a porta do seu lado ser aberta.

- Não tire a venda! – Pandora pede, enquanto o ajuda a sair

O loiro obedece, continuando sem ver nada. Ela começa a guiá-lo. Eles andam um pouco, primeiro em linha reta, depois, uma curva aqui, outra ali. Finalmente ela pede que ele sente-se, e o ajuda a fazê-lo.

O rapaz fica sentado, sem se mexer, esperando algo acontecer. Ele acaba escutando o salto de seu sapato, vindo novamente em sua direção. Ela prende seus braços para trás.

- Ei... espera aí... vendar os olhos... tudo bem... – ele sente algo frio e de metal o prendendo a cadeira - ... agora... esse negócio de amarrar... não é muito meu estilo não...

- Calma... sei que você vai gostar... – ela fala em seu ouvido, dando uma pequena mordida de leve, fazendo-o arrepiar-se - ... confia em mim... – Pandora pede, abrindo sua camisa, alisando de leve seu tórax

- Ah!... eu..eu.. nem te conheço... como posso confiar em vo-vo-você – ele sente seus toques, começando a ficar excitado

- ... está com medo de um joguinho?... – a moça pergunta, ainda passando a mão pelo seu corpo - ... se quiser... paramos por aqui...

- Nãoooo... ahhhhhh... – ele fica mais excitado - ... continua... continua – e repete

A jovem alisa mais uma vez seu tórax, arranhando-o com as unhas afiadas. Ele estremece, com mistura da sensação de dor e prazer. Ela senta por cima das pernas dele, cruzando as pernas logo na frente.

O beija de leve, segurando firme seu cabelo, puxando-o para trás, fazendo-o levantar o pescoço. Coloca um pequeno morango em sua boca e ele começa mastigar. Ela o beija, e mesmo ele com o morango ainda dentro ela enfia sua língua, misturando as salivas.

Pandora o deixa engolir a fruta, começando novamente a beijá-lo. O beija com vontade, empurrando seus lábios com força nos dele. Os mordendo de vez em quanto. A jovem levanta-se, saindo mais uma vez.

Seus passos são escutados voltando, mais uma vez. Ela alisa o rosto do rapaz, que já ofegava a algum tempo.

- ... vamos devagar... – ela sussurra em seu ouvido

- ... aí.. o que é isso? – Nick acaba sentindo algo perfurando seu pescoço

O loiro abre os olhos, tudo estava escuro, mas não tinha nada o vendando. Observa o ambiente sem acreditar. Ele estava em seu quarto, em sua cama. Coloca a mão no pescoço, sentindo um pouco de dor.

Levanta-se com um pouco de cuidado, estava um pouco zonzo. Consegue chegar até o interruptor, o aperta, a luz ilumina todo o local. Volta para a cama, pega o celular, 10 chamadas não atendidas.

- O Kevin vai me matar... – ele fala, olhando para o relógio do próprio aparelho - ... o que aconteceu? – falando sozinho, pergunta

Um silêncio incomum toma conta do quarto. Ele acaba olhando novamente para o aparelho, antes mesmo que possa fazer a rediscagem, o celular começa a tocar, era o autor das 10 ligações anteriores.

- Oi! – Nick atende apreensivo

- NICK CARTER... ONDE VOCÊ ESTAVA? ESQUECEU DO SHOW DE HOJE A TARDE... – Kevin esbraveja

- Caramba!... – o loiro senta-se na cama, passando a mão na cabeça

- SEU IRRESPONSÁVEL... TIVEMOS QUE DIZER QUE VOCÊ ESTAVA DOENTE... – Kevin continua o sermão - ... QUER ACABAR COM O GRUPO?... ESTÁ FAZENDO UM ÓTIMO TRABALHO...

-Não... não... me desculpa... é... é... – o loiro acaba pensando se deveria mesmo falar a verdade - ... eu estava passando mal e acabei tomando um remédio e acabei dormindo.... foi isso... – e acaba mentindo

- QUE ISSO NÃO SE REPITA... – Kevin fala desligando

- ... não vai se repetir... – Nick responde

O rapaz olha novamente em volta, pensando ter tido um sonho, levanta-se indo para o banheiro, retira a camisa e

vê alguns arranhões; rapidamente olha para os pulsos, olhando os dois braços.

- Foi real!!!... – ele acaba concluindo, olhando de volta pra seu reflexo no espelho - ... tenho que voltar a aquela boate...

O loiro tira a calça, indo para debaixo do chuveiro. Sentindo a água bater em seu corpo, ele fecha os olhos, lembrando-se de sensações sentidas, vindo em flashes. Acaba respirando fundo, continuando a deixar a água continuar seu caminho pelo seu corpo.

Lembrando-se de Pandora, abre novamente os olhos, passa o sabonete, terminando finalmente o banho. Logo veste roupas, indo para o carro. Ele acelera, correndo pelas ruas, já vazias da cidade.

Assim que vê de longe o letreiro, freia o veículo, deixando-o um pouco distante. Saindo do carro, caminha à passos apressados. Chega na frente do lugar, respira fundo e entra.

Começa a sua busca, andando por todos os ambientes. Vai e volta várias vezes, nos mesmos locais. Quase desistindo, senta-se na frente do bar e pede uma bebida leve. Assim que o rapaz o entrega o copo, ele vira-se para olhar a pista de dança e acaba “esbarrando” na jovem que tanto procurava.

- O que fez comigo? – ele segura forte em seu braço, impedindo-a de ir adiante

- Olá!!!... Nick... – ela sorrir olhando em seu rosto sério - ... não fiz nada... que você não quisesse... – Pandora responde chegando bem perto do seu ouvido, mordendo-o

- ... eu não pedi pra ser furado... – Nick comenta, “trincando os dentes”, ainda a segurando firme - ... você enfiou uma agulha em mim...

- ... desculpe por isso... mas... como falei... temos que ir devagar... – ela responde desdenhando dele

- Devagar?... você me excitou e depois... NADA!!! – o loiro acaba demonstrando sua insatisfação

- ... Calma... é um jogo... – ela fala, beijando a ponta de seu nariz - ... lembra? – ela sorrir maliciosamente

Antes que ele possa reclamar mais, ela solta-se dele, apontando uma mesa um pouco distante e vazia. Ele acaba a acompanhando, em silêncio. O loiro senta-se, logo em seguida, ela faz o mesmo, sorrindo.

- Não se faz... o que você fez... – ele fala, colocando o copo vazio em cima da mesa
- ... mais uma bebida? – ela aponta para o copo - ... é por conta da casa... – ela fala o bar man.

O rapaz se aproxima, ela fala algo que seu ouvido, ele consente com a cabeça, saindo. Os dois continuam em silêncio. O rapaz retorna com dois copos em uma bandeja.

A jovem retira os dois copos, passando um para o loiro, que assim que toca no copo, vai logo tomando um gole.

- ... você... e eu... somo iguais... – ela fala, tomando um gole bem devagar, saboreando o líquido - ... você vai descobrir isso... – e completa
- ... você está de gozação com a minha cara?... Iguais? – ele acaba rindo, debochadamente - ... você colocou alguma coisa na bebida? – o loiro acaba perguntando
- Não!... mas... se você quiser... eu coloco... – ela sorrir maliciosamente, mordendo o lábio inferior
- ... é melhor não... – ele responde, mesmo sentindo uma ponta de curiosidade - ... não... não... – e repete balançando a cabeça negativamente
- ... você quer... mas não quer admitir... – ela comenta, olhando em seus olhos

Nick acaba ficando sem saber o que falar, ficando calado por um tempo. Toma mais um gole da bebida misteriosa, descendo ardendo por sua garganta. Ele a olha, sentindo-se intrigado.

- Tá... supomos que eu aceite... – ele acaba admitindo, um pouco envergonhado - ... o que você faria? – e pergunta curioso
- ... e você acha que vou falar?... – Pandora responde, colocando os cotovelos na mesa - ... deixa de ser surpresa... – ela por debaixo da mesa, coloca um dos pés, entre suas pernas, o fazendo quase dá um pulo da cadeira - ... você já está um pouco excitado...

Mudando de cor, o moço, olha para baixo, depois volta a olhar para ela, mas sem olhar em seus olhos. Começa a verificar a pista de dança. Antes que ele a olhe novamente, o bar man, apresenta-se com mais dois copos.

- ... se você beber esse... em minutos... vai dormir... – ela empurra com o dedo o copo, em sua direção

- ... me testando? – ele pergunta, olhando para o copo

- ... comprovando! – ela sorrir mais uma vez, com "ar" confiante

Ambos ficam em silêncio, deixando entrar em seus ouvidos, a música que estava sendo executada. Nick continua a olhar para o copo, como se pensasse; ela olha para ele, tentando decifrar seus pensamentos.

O loiro respira fundo, olha para a jovem, que continua a observá-lo. Ele acaba pegando o copo, virando-o, toma todo o conteúdo de uma única vez. Recoloca o copo na mesa, a olhando, como se a desafiasse.

- Então!... o que vem agora? – ele pergunta, enxugando o canto da boca com a mão

- ... agora... espera um pouco... – ela responde calmamente

O que estava na bebida não demora muito para começar a fazer efeito. O loiro em menos de meia hora, começa a ficar tonto. Tudo escurece de repente.

Lentamente, Nick abre os olhos percebendo sua visão embaçada e sem foco, que mais parecia um olhar vindo de uma outra realidade. Aos poucos procura adaptar sua visão turvada ao ambiente onde estava.

Percebe estar em uma cama, apenas sua parte íntima coberta por uma pequena toalha; atado à cama. As cordas nos pulsos incomodavam. De pé ao seu lado, Pandora observava.

Ele debateu-se um pouco, na tentativa de não se entregar por completo. Tarde demais. O loiro estava indefeso, completamente à mercê dos caprichos dela, que "abriu" um leve sorriso ao ver que já se encontrava consciente.

- Onde estou? – ele acaba perguntando, um pouco preocupado

- ... esse detalhe... é insignificante... – ela responde deitando-se ao seu lado, beijando sua boca de leve

- ... Já... já é dia? ... por quanto tempo dormir? – o loiro volta a questionar o horário

- Quanta preocupação com a hora... – a jovem fala pegando um pano quadrado, amordaçando-o antes que ele pudesse falar qualquer coisa - ... não quero escutar você falando... quero escutar outra coisa...

Ele tenta explicar, que teria compromissos da banda, mas não consegue. Ela saí, retornando com um vidro. A moça coloca em suas mãos o líquido viscoso; de joelho a cama, começa a passar por todo o seu corpo, fazendo-o gemer um pouco.

Nick começa a ficar ofegante, com o toque das mãos de Pandora, massageando-o por inteiro. Um calor estava tomando conta de seu ser. Tudo estava saindo do controle, do seu controle.

O loiro estava recomeçando a gemer novamente, arrepiando-se logo em seguida. A jovem pára a massagem, sentando-se em cima de seu corpo em “brasas”. Vendo seu membro pulsando, ela retira a toalha, encaixando-se em cima.

Ela mesma começa com os movimentos de vai e vem, sentindo um frio na espinha. Passa as mãos pelo tórax dele, enquanto ele gemia mais forte, com seu corpo dando espasmos.

Pandora, sentindo o corpo dele frenético, retira a mordaça, ainda sentada sobre seu órgão genital.

- ...Ahhhhh... ahhhhhhhhhh... aí... aí... – ele grita, indo a loucura, tentando respirar, engolindo a seco

- ... acalme-se um pouco... – Pandora o “escala”, chegando bem perto de seu rosto - ... por hoje... estamos acabando...

Ela coloca um de seus seios na boca do rapaz, fazendo-o lamber, morder e chupar. Depois, faz o mesmo com o outro. A jovem estremece um pouco, misturando o seu suor com o dele.

Colocando sua boca na dele, é travada uma batalha entre línguas e saliva; ela empurra cada vez mais a sua

língua na boca dele, mal o deixando respirar. Como seu último ato, “chupa” seu lábio inferior, dando uma leve mordida.

A jovem saí de cima dele, enrolando-se em um roupão, que estava no chão. Ela abre a porta do quarto. Volta depois de um curto espaço de tempo, com uma pequena faca nas mãos.

- O... que... você... vai... fazer... com... isso? – Nick pergunta demonstrando estar com medo

- ... desamarrá-lo... – Pandora ri ao ver o desespero dele - ... a não ser... que você... esteja querendo ficar aqui ... desse jeito... a madrugada toda... – ela acaba brincando

- ... meus pulsos estão começando a arder... – ele comenta

- ... o que aconteceu?... você não relaxou tanta... quanto era pra ser... – ela pergunta intrigada, terminando de cortar as cordas

- ... era o que eu estava tentando dizer... antes de você me amordaçar... – ele começa a explicar - ... eu estava preocupado com o horário... por causa dos compromissos da banda... mas eu relaxei... só não estou acostumado com isso de... de amarrar... e tal...

- Eu não ia deixar você perder o compromisso... – ela tenta convencê-lo

- ... já perdi um... o Kevin quase me matou... – Nick responde, olhando para todos os lados - ... as minhas roupas? – ele pergunta, franzindo a testa

- ... não se preocupe... deite-se na cama... do mesmo jeito que você veio... você vai... você vai beber algo que vou trazer... e quando acordar... vai estar em sua aconchegante cama... – ela fala sorrindo

A jovem o entrega uma garrafa com água. Ele abre, retirando a tampa, bebendo sem questionar, olhando fixamente para ela. O loiro entrega o frasco vazio para ela, que apenas sorrir para ele.

Nick volta a deitar-se, sentindo um pouco de frio. Pandora pega um lençol em uma cadeira e o entrega, ele se cobre, esperando o “remédio” fazer efeito.

- Quando vou te ver de novo? – ele não resiste e pergunta

- ... não sei... – Pandora senta-se do seu lado na cama, alisando seu rosto - ... o que você quer? – ela pergunta, sem esboçar nenhuma expressão

- Você!!! – o loiro responde no “seco”

- ... não me convenceu... – ela responde levantando-se dando-lhe as costas

- ... porque você é tão difícil? – Nick acaba perguntando, do nada

- ... difícil, eu? – ela acaba rindo - ... você ainda não viu nada

Antes que possa continuar a “interessante” conversa, o loiro começa a adormecer, com um sorriso nos lábios, com o som das últimas palavras de Pandora ecoando em sua mente.

Tudo escurece. O moço acorda, com o toque insistente de seu celular. Acaba saltando da cama, lembrando do grupo. Um pouco desnorteado, volta a sentar-se na cama, e observa, como Pandora o tinha prometido.

Ele pega o celular, uma chamada do Kevin. O loiro disca de volta, já esperando alguma bronca.

- Nick... temos um programa de televisão... e você está atrasado... – Kevin fala um pouco calmo - ... onde você está? – e pergunta

- ... em casa... mas... chego em quinze minutos... – o loiro avisa, indo para o banho

O moço acaba desligando o celular, antes mesmo do companheiro de banda se despedir. Ele toma banho rápido, procurando não pensar em nada. Pega uma calça social cinza e camisa branca, vestindo-se.

Coloca um pouco de perfume. Colocando o celular no bolso, olha por todo o ambiente, procurando lembrar-se, se estaria esquecendo de alguma coisa. Coloca as mãos em cima das chaves do carro, desce as escadas, correndo para a saída.

Assim que dá partida no carro, recebe uma mensagem de Kevin, indicando o local onde estariam. O loiro “voa” pela cidade, passando todos os sinais vermelho. Em questão de minutos, estaciona no local indicado.

Um prédio enorme, da cor cinza, cheio de entradas e ele entra pelo portão 11; encontrando os outros integrantes da banda, logo adiante.

- Até que enfim... – Kevin vai logo falando
- “cara”... compra um despertador... – Howie brinca
- acho que ele não tem dinheiro... para comprar um... – AJ continua com a brincadeira
- ... vocês... querem calar a boca? – Nick se irrita
- ... ui... ele está nervozinho... – AJ comenta baixinho
- Gente... parem... o apresentador vai nos chamar... – Kevin coloca ordem no ambiente

Todos ficam em silêncio. O loiro aproveita para terminar de se ajeitar, percebe sua camisa toda amassada. Tenta a todo custo desamassá-la, alisando-a com a mão.

Finalmente o apresentador, um homem, aparentemente jovem, com suas madeixas loiras, caindo em seus olhos, vestido socialmente, convoca a banda para estar no palco.

Eles aparecem, as fãs começam com a gritaria de sempre. A banda, primeiro agradece a presença de todos, logo em seguida cantam um sucesso do cd Black & Blue. As meninas gritam mais ainda.

Depois sentam-se em cadeiras específicas, para o início de perguntas e respostas. Enquanto perguntas são realizadas e presentes são entregues, o loiro “viaja” em seus pensamentos.

Em dado momento da entrevista, Nick chega a não prestar mais atenção em nada a sua volta, conectado aos momentos com Pandora, sorrindo um sozinho, chega a chamar um pouco de atenção.

- Nick... ficou doido? – Howie o belisca - ... você está prestando atenção nas perguntas?
- Hâm!!... quê?... – ele olha para o latino, sem entender nada
- ... Sei não!!!!!... – Howie balança a cabeça
- ... o que foi que eu fiz? - o loiro pergunta
- Nick... cala essa boca... antes que eu te mate... aqui mesmo... – Kevin fala sorrindo, para ninguém perceber
- ...não entenda... pare de falar... você não está falando coisa com coisa... – AJ entra na conversa

- ... galera... estamos voltando do intervalo... vamos cantar... que é melhor... – Brian fala levantando-se de sua cadeira

Os outros acabam concordando, levantam-se e iniciam mais uma música das antigas. O loiro acaba esquecendo seu trecho em Get Down, sendo acudido pelo Kevin e Howie, que o encaram, olhando feio.

Finalmente o programa termina, os cinco correm para os bastidores. O loiro Nick é o primeiro a ir para a saída, antes que ele possa atravessar a porta, Kevin o puxa pela camisa, amassada.

- Temos um compromisso à noite... não se atrase... – o homem de olhos verdes, o larga após o aviso, que ele diz entender.

O rapaz entra no carro suando, com um calor anormal, desabotoa os primeiros botões da camisa, dando partida no veículo logo em seguida.

Assim que chega em casa, tira a camisa, ficando de calça, senta-se no sofá, passando a mão pelos cabelos.

Seu celular começa a vibrar em seu bolso, ele olha no visor, pensa um pouco antes de atender, não reconhecia a chamada, mas bastante curioso, acaba apertando o play.

- Alô? – ele fala, esperando a voz responder

- ... porque demorou tanto? – uma voz feminina começa

- Pandora? – ele pergunta surpreso

- Sim! Sou eu!... – ela responde rindo - ... me encontre... depois do almoço... na boate...

- Na boate? – ele pergunta novamente sobre o local

- ... você está surdo agora?... – Pandora responde debochando - ... quer que eu soletre?

- Ok!... te espero lá – ele responde aborrecido, desligando o aparelho, antes que ela o fizesse

O moço acomoda-se novamente no sofá, mas com certo receio, começa a pensar o que Pandora poderia querer com ele em plena luz do dia. Chega a perder a noção do tempo, quando olha para o relógio, já era hora do almoço, ele

acaba correndo para pegar a mesma camisa amassada, saindo, indo em direção ao carro.

O loiro sem se importar muito com todos o observando, estaciona em frente a um Self Service. Entra procurando um lugar vago, encontra nos fundos do lugar. Coloca lá, um casaco de couro, para guardar o lugar.

Segue em direção aos pratos, pega um e logo vai admirando as comidas expostas. Tudo que vê de verde pela frente, coloca no prato, que logo se transforma em uma verdadeira “mata”.

Assim que paga a conta, caminha lentamente para a mesa. Senta-se e começa a comer; quanto mais mastiga, mais verde tinha em seu prato. Acaba deduzindo, ter colocado comida demais.

Ele olha novamente para o relógio, já passava das 13h; acaba largando o restante da comida, correndo para a porta, e antes que chegue lá, várias pessoas o cercam, pedindo autógrafos e fotos.

Sem saída, Nick acaba atendendo à todos, com um sorriso falso nos lábios, louco para sair daquele local, acaba se arrependendo de ter ido almoçar lá. Mesmo com alguns fãs o aclamando, ele segue adiante, fingindo não escutar, entra o mais rápido que pode no carro, saindo.

Respira aliviado, aumentando a velocidade para chegar logo ao local indicado. Assim que estaciona, vê Pandora de braços cruzados na porta principal do local.

- ... você anda muito lento! – ela começa a reclamar, ainda de braços cruzados

- Quê mal humor é esse? – ele fala sorrindo

- Vamos entrar... – ela não o responde, o convida, abrindo a porta

Os dois entram, ela na frente e ele logo atrás. A jovem saí acendendo todas as luzes dos ambientes. Sem comentar nada, o rapaz, apenas a segue.

Ela pára perto do bar; onde acaba revelando uma porta camuflada. Pandora entra, o chamando. Passam por um corredor, com meia luz. No final, um quarto, ela acende a luz e revela o ambiente.

Aparentemente um quarto normal, com paredes brancas, com carpete vermelho, uma cama de casal ao meio, três mesas em volta de todo o local. Perto da cabeceira da

cama, duas pilastras, uma distante da outra, uma com correntes e outra lisa.

- Agora é a sua vez!!! – ela fala o agarrando, mordendo sua orelha

- ... você não devia brincar assim... comigo! – ele fazendo “cara” de mal, pega com força o seu queixo, mordendo com vontade seus lábios

O loiro continua a beijá-la. Ele segura seus braços com força, a levantando. Empurrando-a contra a pilastra. Envolvendo seus cabelos com uma das mãos na parte de trás de sua nuca, enquanto envolvia sua cintura com o outro braço.

Ela começava a gemer baixinho, enquanto ele passava suas mãos por todo o seu corpo quente. Pandora fecha os olhos, sentindo um tremor, continuando a ser acariciada pelo jovem.

Ele, na empolgação, mais do que rápido, abre o zíper de sua calça. Por baixo do curto vestido da jovem, puxa sua calcinha para cima, com bastante força, fazendo-a sentir dor e prazer, ela morde seus próprios lábios, excitada.

O loiro, percebendo toda a sua excitação e querendo agradá-la, mais do que sentir, ele mesmo prazer, agora, coloca a mão, dentro da calcinha, estimulando seu órgão genital, fazendo-a contrair-se um pouco.

Logo depois, ele introduz seu órgão pulsante no dela, ao mesmo tempo que tapava sua boca com a mão, fazendo seus gemidos saírem abafados, a medida que ele aumenta a velocidade do vai e vem, fazendo suas pernas fraquejarem de prazer.

Puxando-a para trás, a joga em cima da cama, indo rapidamente para cima dela, rasgando a parte de cima de seu vestido, começa a aperta seus seios com vontade, lambendo-os e mordendo de leve.

Ao levantar a vista, vê em uma das mesas, a mais perto da cama, alguns objetos. Movido pela vontade de provocá-la mais, pega duas algemas, prendendo seus pulsos em cada torno da cama.

Nick saindo de cima dela, demonstrando estar com a camisa ensopada de suor, a retira e logo depois é a vez da calça, que ele tira com um pouco de dificuldade. Indo até a

segunda mesa, pega algo que não sabe exatamente para o que servia.

Parecendo prendedores, ele olha, e volta a olhar, os coloca de volta e volta a pegar. Pega também uma mordaça com uma bola colorida no meio. Voltando para cima da jovem, a amordaça.

Com um olhar malicioso, percorre novamente suas curvas, com as mãos, alisando por entre suas coxas, rasga a calcinha, que estava atrapalhando um pouco, afasta bem suas pernas. Fazendo-a começar a ficar ofegante.

Beija sua boca, por cima da mordaça. Descendo novamente, passa suavemente, sua mão pelo seu órgão genital, enquanto ela arrepia-se um pouco. Lembrando dos "prendedores", os coloca nos bicos de seus seios e sorrir satisfeito.

Passa sua língua, quente e áspera, em suas partes baixas; gostando da brincadeira, pega dois de seus dedos, os introduzindo no órgão dela, tirando e colocando, fazendo movimentos fortes, levando-a a loucura.

O loiro, já sem noção de tempo e um pouco cansado, coloca seu órgão no dela, fazendo novamente movimentos de vai e vem, chegando ao prazer em pouco tempo, geme alto.

Ele levanta-se sentindo o corpo pesado, retira a mordaça dela, tira as algemas e os prendedores; logo em seguida joga-se na cama, quase desmaiado.

- É!!!... foi bom! – ela fala se recompondo, olhando para algumas peças rasgadas

- BOM? – ele repete alto sem acreditar - ... eu estou quase morrendo aqui... aí... – Nick demonstrar estar muito cansado

- ... você... não tem um show? – Pandora fala, cobrindo-se com uma toalha

- Quê horas são? – o loiro pergunta desnorteado, pelo lugar não ter nenhuma passagem de luz exterior

- ... 6h ou 7h da noite... eu acho... – a jovem responde

- ... Meu Deus!!!... vou ser morto hoje... pelo Kevin... – ele saí juntando suas roupas e as vestindo

Pandora não liga muito para o desespero do rapaz, ele saí, nem olha para trás. Procura a saída, correndo pelo corredor, acaba encontrando sozinho a porta secreta. Ao

chegar finalmente à porta de saída da boate, lembra-se de que todo o local estaria fechado.

- ... nem um beijinho de despedida? – a jovem aparece atrás dele

- Abre!!! – ele ordena - ...estou muito atrasado... isso não devia acontecer...

- Tchau!... – ela acaba abrindo, fazendo “cara” feia

O loiro resolve não passar em casa, corre para o estádio. Estaciona o veículo um pouco distante. Passando pelos carros em movimento chega em frente ao local do espetáculo.

Acaba sendo reconhecido por algumas fãs, e corre o máximo que pode, entrando por uma porta, que o segurança havia avisado, deixado para ele entrar, sem mais problemas.

Anda pelos corredores, com pessoas indo e vindo terminando a organização do evento. Todos o observam, ele sorrir e acena para todos. Parando em frente ao camarim, com o nome do grupo.

Ele abre a porta já fazendo caretas, imaginando os gritos do mais velho da banda; que é justamente o primeiro a se virar para ele.

- Quê isso?... Foi atropelado? – Kevin pergunta, olhando a aparência do rapaz

- Foi assaltado? – AJ abre a boca para perguntar também

- Não!... Não!... – ele só consegue dizer uma palavra, sentando-se no sofá, respirando junto

- Você já se olhou no espelho? – Howie pergunta, apontando para o enorme espelho à sua frente

- Não!... Peraí, gente... deixa eu respirar... não aconteceu nada... – finalmente ele diz algumas palavras

- ... “cara”... vou te dizer... você aparece neste estado... e diz que não foi nada... estas usando drogas? – Kevin pergunta, esperando resposta

- Uau... – Nick finalmente se olha no espelho e se assusta - ... aff... caramba!!! – passa a mão no cabelo que estava todo assanhado e em pé, sem falar em sua roupa toda amassada, dos pés a cabeça

- ... estas com novo estilo de cabelo e roupas? – AJ brinca

- É melhor a gente ir se arrumar logo para o show... – o rapaz finge não escutar as indagações do tatuado, e levanta-se do sofá

- ... você não recebeu a mensagem que mandei para o seu celular? – agora o Kevin senta no sofá, o seu lugar - ... não vai ter mais show... o local está com inúmeros problemas... soubemos... pouco antes de você chegar... e mandei uma mensagem para você – o homem termina a explicação

- Menos mal!!! – o loiro coloca a mão no seu lado esquerdo, aliviado – podemos ir embora... então? – e pergunta ansioso

- Claro!!!... pode ir... – Kevin responde, olhando para o Howie

Antes mesmo que o homem de olhos verdes, possa falar mais alguma coisa, o loiro despede-se de todos saindo. Ele corre para o carro, a rua já sem movimento, indo direto para sua residência.

Os outros integrantes da banda, continuam um pouco mais no estádio. Terminando de recolher alguns objetos.

- Vocês não acham que o Nick está muito estranho? – Brian acaba começando uma conversa

- Só estranho?... vocês não viram o estado dele hoje? – AJ comenta, relembrando - ... nem eu... ando daquele jeito... E acho sim que... ele está se drogando – e acaba tirando conclusões

- ... não vamos nos precipitar... – Howie fala - ... tenho uma idéia e ... bom... eu vou descobrir o que está acontecendo... a gente se fala depois – e revela saindo com algumas roupas nas mãos

- O que você vai fazer? – curioso AJ pergunta

- ... confiem... – Howie responde, guardando segredo, já saindo

Nick, em casa, já mais calmo, toma um banho relaxante na banheira. Fecha os olhos, ficando um pouco de “molho”. Logo seus pensamentos voltam-se para Pandora e seus últimos momentos.

Mesmo dentro da água fria da banheira, seu corpo começa a esquentar. Resolve voltar a boate, naquela mesma

noite. Abre os olhos, olhando a hora. Sai da banheira, terminando o banho no chuveiro.

Vestisse socialmente, coloca um pouco de gel no cabelo e perfume atrás das orelhas. Pega as chaves e o celular. Abre a porta da frente e dá de “cara” com Howie, pronto para bater na sua porta.

- Howie? – Nick espanta-se

- Oi!... vai sair? – o latino pergunta - ... eu estava querendo espairecer um pouco... – começa a se explicar na porta mesmo - ... posso ir com você? – acaba perguntando

- É!!... é... – Nick sem saber o que responder, acaba concordando com a cabeça – Claro! – e sorrir sem graça

Os dois encaminham-se para o carro do loiro. Assim que o amigo entra, o rapaz dá partida no carro. Nick, mesmo temeroso, acaba levando o latino para a boate. Estaciona a uma certa distância.

Nick segue na frente e Howie sempre o seguindo, sem falar uma palavra. Eles entram e o loiro começa a procurar por Pandora com os olhos. Os dois sentam-se no bar.

- Voltou? – a jovem toca no ombro do loiro, a assustando

- Oi! – ele sorrir - ... esse é o ... – e aponta para o latino para o apresentar

- Olá, Howie... – ela fala antes, aproximando-se do homem e beijando seu rosto

- Oi! – Howie responde envergonhado

- ... vamos para uma mesa... – Pandora os convida

Os três seguem para uma mesa, um pouco recatada. Pandora acaba sentando de frente para Howie, que a encara a todo tempo. Ela chama um garçom e pede bebidas para todos.

- ... para vocês... é por conta da casa... – Pandora avisa, mordendo os lábios, olhando para Howie; ele sem querer confusão, olha para o outro lado, disfarçando

- ... você... está linda hoje... – Nick tenta puxar conversa, vendo os olhares dela para seu amigo

- Sua cantada está um pouco fajuta... – ela encara o loiro, rindo

As bebidas chegam. Cada um pega a sua. Nick toma um gole bem generoso. Pandora, por debaixo da mesa, discretamente retira um dos sapatos, passando o pé entre as pernas de Howie, dando-lhe o maior susto, quase fazendo-o se engasgar com a bebida.

- Quer dançar? – Pandora pergunta para Howie, ao escutar uma música lenta
- Posso? – Howie olha para o Nick
- ... vai em frente... – mesmo não gostando da situação, Nick concorda

Pandora levanta-se, Howie logo depois. Caminham até a pisca, onde tinha vários casais. A jovem agarra o homem, mesmo sem ele querer, fazendo seus corpos ficarem bem juntos.

Ela aperta mais seu corpo contra o do latino. Nick os observa de longe. A moça dá uma mordida na orelha dele.

- Eu sei que você me quer? – ela fala sussurrando em seu pé do ouvido
- Pare com isso... – Howie a responde - ... eu sei o que você está fazendo... – ele a repreende - ... você não vê o que está fazendo com ele? Deixe o Nick em paz?
- ... o que estou fazendo com ele? – ela pergunta - ... só estou mostrando a ele... quem realmente ele é... – e revela, passando a mão na bunda do latino

Nick, que já tinha bebido várias doses, ao ver a cena de Pandora passando na parte de trás do amigo, não se contém, levanta-se “cego” de raiva. Separa os dois, gritando.

- Vocês acham que eu sou otário? – Nick fala, saindo enlouquecido
- Não!... Nick... – Howie preocupado, sai correndo atrás do amigo, passando com dificuldades pelas pessoas – NICK... NICK...

Pandora, demonstrando satisfação, fica no mesmo lugar por alguns minutos, logo depois senta-se na mesa vazia, tomando um gole da bebida na mesa.

Howie consegue alcançar o loiro já no carro, chegando respirando fundo. O amigo, mesmo sem o consentimento do dono do carro, abre a porta do carona e entra.

- Nick... não é nada do que você deve estar pensando... – Howie começa a falar, tentando se explicar
- ... EU NÃO ESTOU PENSANDO... EU VI!!! - o loiro revoltado grita, dando partida

Howie, percebendo o amigo agitado demais, decide ficar calado, para não piorar mais a situação. Nick começa a aumentar cada vez mais a velocidade até chegar em sua residência.

- Nick... me escuta... – Howie começa, entrando na casa o loiro - ... essa mulher não presta...
- Não presta?... E VOCÊ ESTAVA DANDO EM CIMA DELA... – Nick começa a falar baixo e logo em seguida grita, virando-se para o latino
- EU? ... você não está bem!!!... – Howie fica chateado, balança a cabeça

Os dois começam uma briga corporal; pegando o latino de surpresa, o loiro dá uma gravata, quase enforcando o amigo. Howie consegue se desvencilhar do Nick, mas acaba sendo empurrado com toda a força, para cima de uma mesinha de vidro.

O homem se desequilibrando, cai, quebrando a mesa em pedaços. Com o impacto, acaba desacordado.

- Howie?... Howie?... – Nick se desespera - ... o que eu fiz? – ele pega o celular e chama uma ambulância

Uma ambulância logo aparece em sua porta. Os enfermeiros com cuidado, retiram o latino com cuidado, colocando-o em uma maca. Nick segue dentro da ambulância, enquanto o homem é examinado.

Assim que chegam em uma clínica particular, Nick começa a ligar para os companheiros de banda, avisando de que o amigo, estaria ferido.

Andando de um lado para o outro, o loiro espera por notícias e pelos seus companheiros de banda. Seu celular

começa a tocar, ele olha no visor, era Pandora, ele acaba não atendendo.

No mesmo instante que os outros boys chegam ao local, o médico aparece para fazer sobre o latino.

- ... ele está bem? – Nick vai logo perguntando

- ... felizmente sim... ele teve muita sorte... não quebrou nada... só está com cortes... – o homem de branco avisa - ... amanhã ele saí... – ele sai

- Quê bom!... – Nick respira aliviado, passando as mãos pela boca

- ... Nick... o que aconteceu?... – AJ sério puxa o braço do rapaz, querendo explicações

- ... É... eu... eu... levei ele pra uma boate... perdi a cabeça... ele tava dançando com a mulher... que estou afim... perdi a cabeça... – o loiro começa a responder - ...a gente brigou... lá em casa... e quando eu o empurrei... ele caiu por cima de uma mesa de vidro que tenho...

- ... Nick... o que está acontecendo com você?... – Kevin chega próximo - ... você nunca usou de violência... contra ninguém do grupo... e nem ninguém do grupo... nunca usou de violência com você...

- ... eu... não sei... ciúmes... sei lá... – Nick senta-se com as mãos na cabeça, procurando alguma explicação - ... eu não sei o que me deu... – e balança a cabeça negativamente

- Vamos ter que cancelar um compromisso... porque você... olha... nem sei o que pensar... – Kevin continua com as reclamações - ... você... você está mesmo se superando... inacreditável

Envergonhado, o loiro não fala mais nada e não olha nos olhos dos amigos. Ele fica quieto no canto, por um tempo. Como não queriam o que fazer naquele momento, acabam decidindo cada um ir para sua casa e voltar na manhã seguinte.

Nick arrasado, chega em casa, olha para o que restou de sua mesinha. Encosta-se na parede, vai descendo até o chão, começando a chorar. As lágrimas não param de rolar pelo seu rosto.

Ele levanta-se, quanto mais passa as mãos pelo rosto, mais as lágrimas descem. Vai para o quarto. No

banheiro fica um tempo debaixo do chuveiro, tentando não pensar em nada.

Saí do banho, indo direto para a cama, onde deita-se, enrolando-se dos pés a cabeça. Antes que consiga dormir, seu celular volta a dar sinal de vida, ele o procura; levanta-se, pegando-o no bolso da calça, atende sem olhar quem seria.

- Oi!.. Vem pra cá... ainda é cedo... – Pandora fala, convidando-o

- ... estou cansado... e sem vontade de nada... – Nick responde, voltando para a cama

- Vem cá... te faço ficar com vontade... de tudo... – ela responde sorrindo, voltando a convidá-lo

O loiro, muito chateado, lembrando-se de Howie no hospital, não responde, desligando na “cara” dela. Ele volta a se enrolar, deixando o celular em cima da cama. Segundos depois, o aparelho toca novamente.

- Alô? – ele volta a atender

- ... nunca desligue o telefone na minha cara... ou vou ter que te dar uma lição... – ela responde, agora é ela quem desliga

Ele não liga muito para as palavras dela, desliga o aparelho, largando-o do lado. Voltando-se a cobrir-se. Em pouco tempo, acaba dormindo.

No dia seguinte, Kevin tenta por várias vezes ligar, sempre dando na caixa postal; ele com AJ e Brian, resolvem ir na frente para a clínica. Eles entram por uma porta lateral. Falam com o médico, e caminham para o quarto do latino.

AJ primeiro bate de leve, escuta alguém falando e abre a porta. Howie estava com o rosto com pequenos cortes dos estilhaços do vidro da mesa. Ele sorrir para os companheiros.

- Tudo bem “cara”? – ele pergunta

- Estou... foi só um susto.... – o latino responde, apontando cadeiras, para Kevin e Brian sentar-se também

- E quê susto... o Nick ligou desesperado... – Kevin comenta

- Cadê ele? – Howie acaba perguntando, franzindo a testa

- ... não sabemos... desde cedo que ligo para ele... mas... só dá desligado... – Kevin responde

- ... você descobriu alguma coisa? – AJ pergunta, super ansioso

- ... ele está apaixonado... – o homem começa com as revelações - ... essa mulher... está fazendo a cabeça dele... ela sabe o que faz... foi ela... quem provocou a briga...

- Como? – Brian entra na conversa, tentando entender - ... quem é essa mulher?

- ... ela... estava nessa boate que ele me levou... e ela tentou me seduzir... na frente dele... ela é perigosa... – Howie comenta, demonstrando preocupação - ... ela o está envolvendo... Se ele não veio até agora... deve estar com ela...

- Quer dizer... que ele não está usando drogas? – Kevin pergunta demonstrando um certo alívio - ... pelo menos uma notícia boa... mas... o que a gente faz?...

- ... ela não está apaixonada por ele... ela está jogando com ele... e ele... pode sair muito mais do controle... – Howie continua com suas palavras, deixando os outros, um pouco perturbados - ... ainda não sei o que fazer...

- ... você acha que ele pode fazer mais do que já fez? – AJ pergunta assustado, apontando para o próprio

- ... pelo que vi... em um momento de descontrole total... ele pode matar... – o latino responde, balançando a cabeça afirmando - ... mas... vou a fundo nisso... – ele diz

- O quê?... Howie... não... você não vai fazer mais nada... – Kevin não aceita o amigo arriscar-se mais

- ... se entrarmos todos juntos... pode levantar suspeitas... eu já comecei... – Howie insiste - ... tenho que descobrir... o que ela quer...

- Você vai por sua vida em risco... – AJ começa - ... não podemos deixar...

- ... o Nick... com ela... está também correndo risco... – Howie fala - ... ele é só um rapaz... não entende nada da vida... – e acaba defendendo as atitudes do loiro

- ... um rapaz... que passa A VIDA... brincando com as mulheres... AGORA... uma resolveu brincar com ele... E PONTO FINAL! – AJ também demonstra sua opinião

- ... Não é só isso... eu tenho a sensação... de que tem algo por trás dessa fachada dela... – Howie continua com suas suspeitas - ... vai ver... o nome dela nem é Pandora...

- ... virou investigador agora? – Brian acaba brincando - ... Howie... isso pode ser muito perigoso...

- ...Tá aí... achei o fio... eu acho... – Howie ri, sem prestar atenção ao que o Brian falava - ... vou começar... pelo nome dela...

Eles param de falar, começando um silêncio no ambiente. Segundos depois, a porta é aberta e o loiro aparece, ainda arrumando a roupa e o cabelo. Nick sorrir muito constrangido, passando pelos outros amigos, indo até o Howie, deitando na cama.

- Howie... olá... desculpa... eu... eu...não tive intenção... – Nick implora, quase se ajoelhando - ... me perdoa...

- Eu... te entendo, Nick! – Howie responde, olhando para os outros - ... não se preocupe... – ele ainda coloca sua mão no ombro do loiro

- Nick... passei a manhã toda te ligando... onde você estava? – Kevin interrompe a cena

- ... acabei perdendo a hora... eu desliguei o celular... acordei agora pouco... – Nick se explica - ... desculpa gente – e fala fazendo “cara” de arrependido

- Já que... nosso compromisso... foi cancelado... – AJ inicia uma conversa - ... cada um vai para sua casa... e eu levo o Howie pra casa dele... – e sugere

Todos acabam concordando depois de alguns minutos em silêncio. Kevin e Brian, são os primeiros a sair. Nick fica mais um pouco, se desculpando novamente com o latino, e meia hora depois vai embora.

Nick ao chegar em casa, percebe a porta aberta. Entra com cautela, bem devagar, sem quase fazer barulho. Fecha a porta com cuidado, olhando para todos os lugares.

Não encontra ninguém. Toma um copo com água e segue para o quarto. Leva um susto ao entrar e encontrar Pandora deitada em sua cama, sem roupas.

- O que faz aqui?... Como entrou na minha casa?... A porta estava trancada quando saí... – ele faz inúmeras perguntas

- ... você não foi lá... eu vim aqui... – ela levanta-se, indo na direção dele

- ... desculpa... mas... hoje não é um bom dia... – ele responde, sem sair do lugar

- ... eu não quero saber.... se não é um dia bom... eu quero... e quero agora... – a jovem fala o agarrando, pegando suas mãos e colocando nos seus seios

- ... estou sem clima... – ele se recusa a fazer qualquer coisa, retirando rapidamente suas mãos de cima dos seios, dando-lhe as costas

- ... resposta errada... – ela, o surpreendendo, o algema com as mãos para trás

- ... Pare!... – ele fala franzindo a testa

O loiro tenta se soltar, mas não consegue. Ela o empurra na cama, ele tenta se levantar, mas a jovem pula com tudo em cima dele. Mesmo com ele se mexendo muito, tentando fazê-la sair de cima, pandora começa com os beijos.

Ela puxa suas calças, tirando também a cueca, deixando seu membro à amostra. Nick não consegue resistir muito, quando ela começa a massagear seu órgão genital; ele começa a sentir um forte calor e estremecimento no corpo, começando a gemer alto.

Como o ambiente não tinha como abafar o som, com medo dos vizinhos escutarem algo, a moça tampa sua boca com um lenço, que se encontrava do lado da cama.

Ela senta-se em cima do membro dele, encaixando-se; a moça mesmo, começa com os movimentos, indo e vindo, deixando-o cada vez mais louco. Pandora pára, quando ele chega ao máximo do prazer.

Bem devagar a jovem se levanta, vestindo-se, sobe o olhar atento do loiro, que apenas espera. Ele acaba conseguindo, com a língua, empurrar o lenço, de dentro da boca.

- Me solta... – ainda ofegante, ele pede

- ... Não... esse é o seu castigo... – ela sorrir, beijando sua boca

- O QUÊ?... VOCÊ NÃO PODE FAZER ISSO... – ele grita

- ... não se preocupe... amor... na próxima... brincamos mais... – ela responde batendo de leve em seu rosto

Pandora volta a colocar o lenço dentro de sua boca, com uma fita adesiva, o amordaça, impedindo que ele fale ou peça algum tipo de ajuda. Ela prende com cordas, suas coxas e tornozelos, para que ele não tente sair do lugar.

Antes de sair, ela coloca as chaves das algemas, em cima de uma mesinha, no quarto. Volta para a cama, enquanto ele faz esforço em vão para se soltar. Ela beija seu rosto, com um enorme sorriso nos lábios, ainda passa a mão, suavemente em cima de seu membro.

- ... até a próxima... meu bem! – ela ainda fala, antes de sair do quarto

O silêncio logo toma conta do ambiente. O loiro ainda faz esforço, tentando retirar as algemas, mas desiste, com medo de machucar mais ainda os pulsos.

O latino antes de sair da clínica, decide mudar o itinerário. Assim que entra no veículo do amigo tatuado, inicia uma conversa.

- ... Jay... me deixa na casa do Nick... – o homem pede

- Pra quê?... É melhor você ir para casa descansar... – AJ preocupado com as intenções do amigo, tenta convencê-lo - ... a gente nem sabe se o Nick está em casa...

- ... me deixa lá... por favor... – Howie pede novamente, sem dar explicações

- Ok!... eu só não posso esperar... eu tenho um compromisso daqui à pouco... – o tatuado resolve ceder, avisando

Em minutos, AJ estaciona na frente da casa do loiro; ele apenas deixa o latino, despede-se, dando partida novamente no carro.

Howie caminha lentamente para a frente da porta; assim que encontra o punho para bater, a porta, que estava apenas encostada, abre-se.

O homem entra com cuidado, quase sem fazer barulho. Vasculha o ambiente com o olhar. Fecha a porta de chave.

- NICK?... – Howie grita e seu grito ecoa por todo o lugar – NICK!!!! – ele volta a chamar pelo loiro, sem resposta

Intrigado, o homem começa a andar por toda a casa. Em todos os ambientes chama pelo loiro, e o mesmo resultado, nada. O último lugar é o quarto do rapaz; assim que abre a porta, leva um susto.

- Nick?!... Meu Deus! – ele corre para ajudar o loiro, retirando a fita da boca - ... cubra-se... – Howie pega um lençol e joga em cima do rapaz

- ... me ajuda!... me solta!... – Nick faz sinal - ... as chaves estão ali... – e aponta para a mesinha

- O que aconteceu?... Assalto? – Howie pergunta, curioso, mas, já sabia a resposta

- ... foi a Pandora... – Nick responde tendo um ataque de fúria - ... se você falar pra alguém... o que viu aqui... eu te mato...

- Peraí!... onde pensa que vai? – Howie pergunta, com o loiro se levantando da cama, indo em direção à porta - ....você já notou que está nu?...

- ...A Pandora me paga!!! – Nick ensandecido fala enrolado no lençol

- ... NÃO!... VOCÊ VAI TOMAR UM BANHO!... VESTIR UMA ROUPA E SE ACALMAR... OU EU MESMO TE PRENDO NO PÉ DESSA CAMA... – Howie intima o loiro, puxando-o - ... EU VOU SAIR... VOU PEGAR SEU CARRO EMPRESTADO... DAQUI A MAIS OU MENOS DUAS HORAS VOLTO... E VOCÊ... VAI CONTINUAR AQUI... CALMO... – o latino continua com a bronca

O rapaz acaba obedecendo ao latino. Sentando-se na cama, ainda enrolado no lençol, mas um pouco calmo.

- ... o que você sabe dela?... nome?... – Howie pergunta calmamente

- ... ela é dona daquela boate... o nome dela é Pandora Sanclear... – Nick responde sem questionar, um pouco desolado

- ... sabe onde ela mora? – Howie continua o interrogatório

- Não!... – Nick responde balançando a cabeça negativamente

- ... Olha! ... toma um banho... e descansa... vou pegar seu carro emprestado... daqui a pouco eu volto... não saia daqui... – Howie fala pegando as chaves do veiculo

O loiro não responde; fica no mesmo lugar, sentado, olhando para o nada. Howie ainda dá uma última olhada no rapaz e sai do quarto.

O latino ao entrar no veículo, pega o aparelho celular. Começa a procurar um nome da agenda e aperta o play. O número começa a chamar.

- Alô!!! – uma voz feminina atende

- Ana?... Ana Paula? – Howie pergunta

- Sim! Quem é? – a jovem pergunta curiosa

- ... é o Howie D. Lembra de mim? – ele responde - ... posso ir na sua casa?... você ainda mora no mesmo lugar? – e pergunta

- Oi!... Nossa! Quanto tempo!!! .... Aqui?... está uma bagunça... – ela fala rindo

- ... preciso muito de sua ajuda... – Howie comenta - ... e daqui à pouco estou aí...

- Fazer o que?... você já se alto convidou... te espero... – ela responde desligando

Ele também desliga o aparelho, rindo. Dá partida no carro, olhando para a frente da casa do loiro. Quase uma hora depois, o latino estaciona o veículo na frente de uma casa de cor laranja.

Olhando de um lado para o outro, saí rapidamente, batendo sem parar na porta de madeira. Alguns segundos e a porta é aberta, uma jovem um pouco mais alta do que ele, magra, de pele morena clara, de cabelos lisos, um pouco abaixo do ombro, castanho claro, sorrindo, o convida para entrar.

- Não repara a bagunça!... – ela fala o abraçando, ainda na porta

- ... continua com as bagunças? – Howie acaba rindo, sentando-se no sofá - ... e o Brad?... não te fez mudar

não?... – ele olha todo o lugar, uma sala pequena, apenas com o sofá, televisão e alguns pufs

- ... quer um café?... – ela o oferece - ... nós terminamos...

- Poxa! Ana... que pena.. – ele responde - ... mas você está bem?

- ... estou... tentei te encontrar... quando estava arrasada... mas... você nunca estava na cidade... – ela senta-se no sofá, com duas xícaras nas mãos e entrega um para ele, que se estica para pegar - ... você é difícil, viu?...

- ... mas você tem o meu número particular... – ele revela

- ... que vive sempre desligado... – ela reclama, rindo - ... descobri que ele não era quem eu pensava...

- ... é justamente por isso que estou aqui... – Howie começa outra conversa - ... preciso de seu talento...

- Como assim? – Paula sem entender, franze a testa - ... do que precisa?

- ... um levantamento sobre uma pessoa... seu nome é Pandora Sanclear... – o latino se empolga na conversa, tomando um gole do café - ... você continua fazendo um péssimo café... – ele faz careta, se engasgando

- ... vem... – Paula o puxa para uma outra sala - ... e você continua um reclamão...

Eles entram em um outro ambiente. Uma sala, do mesmo tamanho da outra sala. Com computador e três monitores nas paredes, e cadeiras giratórias. Ela ofereceu uma das cadeiras para ele sentar-se, ela acomodou-se na frente do pc.

- ... então!... é namorada nova? Sr. Pegador... – a jovem comenta ligando a máquina - ... estava me lembrando de você... por esses dias...

- ... no momento meu coração não está ocupado... – ele responde, um pouco encabulado - ... quero só ajudar a um amigo... – e comenta, sem dar muitos detalhes

- ... OK!... como é o nome mesmo?... pode me dar... sei lá.... mais informações? – Paula pede, digitando algumas senhas, e algumas informações começam a rolar nos monitores da frente do latino

- ... sempre gostei disso... – Howie aponta rindo - ... o nome é Pandora Sanclear ... ela tem uma boate...

- É... eu sei que você gosta disso... sempre me pedia para fazer o levantamento de todas as suas namoradas... – ela acaba relembrando, olhando-o nos olhos

Rapidamente a jovem retira a vista do latino; ele começa a falar o retrato falado de Pandora e Ana começa a digitar cada detalhe, sem perder nada. Nomes, números e vários tipos de dados continuam a aparecer nos monitores; encantando o latino, que não tira o olho.

Howie fica em silêncio, e Ana Paula continua concentrada em frente ao pc. Os minutos começam a passar, até que ela pára, virando-se para ele.

- ... lamento... mas... não existe ninguém com esse nome... – ela acaba respondendo para espanto dele

- ... esse não é o verdadeiro nome dela... – Howie fala alto, pensativo, levanta-se, colocando as mãos nos bolsos - ... você tem certeza, disso?

- Howie... você me conhece... meu trabalho é bem feito... e você não me forneceu tantos detalhes assim... – ela comenta também se levantando - ... no que você se meteu?... faz tempo... mas eu ainda te conheço... sei quando algo o perturba...

- ...eu sei... me desculpe... eu... eu... realmente estou preocupado... – o latino a acompanha, que vai saindo da sala, indo para a cozinha, que era bem simples, com mesa, com 4 cadeiras, fogão, microondas, pia em inox

- ... você não quer me contar o que está acontecendo?... quem sabe... posso ajudar mais? – Ana Paula o oferece mais café

- ... no momento... é melhor não... mas... vou precisar de sua ajuda... mais vezes... – ele responde, quase se despedindo - ... tenho que ir... estou com o carro do Nick... e ele está me esperando...

- Tudo bem!... te ajudo sim... lembrança para os meninos... – ela fala, levando-o até a porta

Ele a abraça forte, beijando seu rosto. Ela sorrir, dando tchauzinho. Ana Paula o observa entrar no carro e sair. Ela volta para dentro, trancando a porta.

Howie retorna para a casa do loiro. Estaciona na porta, mas antes de sair, faz uma ligação.

- Oi! AJ... – Howie fala, assim que o tatuado atende

- ... oi... aconteceu mais alguma coisa? – AJ pergunta, já esperando surpresas - ... vou colocar no viva voz... estou com o Kevin e Brian aqui...

- ... Oi! Brian... Kevin... – Howie os cumprimenta - ... tenho novidades...

- Oi! Howie! – os dois falam juntos

- ... a Pandora não existe... – o latino começa com as revelações – esse nome é falso... acabei de descobrir...

- Howie... isso é perigoso!!! – Brian o alerta

- ... agora... preciso arrumar um jeito de... descobrir... qualquer coisa... – ele acaba revelando seus próximos passos - ... tenho que fazê-la acreditar... que eu a quero...

- ... enlouqueceu, Howie? – Kevin pergunta - ... você bateu com a cabeça, quando caiu?

- É o único jeito... tenho que desligar... depois converso mais... – Howie tenta se despedir - ... depois conversamos mais... tchau!

- ... só não faça nenhuma besteira... – AJ recomenda, preocupado - ... tchau! – e desliga

Assim que desliga o aparelho, o latino respira fundo, saindo do carro rapidamente e entrando na casa, com uma chave reserva, que ele havia pego antes de sair.

Passando pela sala, escuta barulho na cozinha. Caminha atento até o ambiente e encontra o loiro batendo nas panelas.

- Você demorou... – Nick fala virando-se - ... onde estava?...

- ...resolvendo alguns problemas meus... – o latino responde, puxando uma cadeira e sentando-se - ... você tem algum remédio pra dormir em casa?... ando tendo insônia... – ele acaba perguntando

- Sim... às vezes também fico sem sono e tomo... vai lá no meu banheiro e pega uma cápsula... – Nick responde apontando com a cabeça para o lugar onde fica o quarto

- ... ok... já volto... – Howie se levanta, seguindo para o lugar indicado

Howie entra no quarto do loiro, olhando para tudo; passa para o banheiro, indo direto para a caixa, onde ficam os

remédios, em uma pequena bancada, perto da pia. Ele abre, observando todos os medicamentos e primeiros socorros.

No fundo da caixa, acaba encontrando o que procurava. Pega três cápsulas de dentro do frasco; coloca duas escondidas em um saquinho plástico, em um bolso, por dentro da camisa, e uma terceira bem à vista, no bolso da frente.

Ele desce às presas, voltando para a cozinha. Senta-se no mesmo lugar onde estava. Nick o olha, e acaba perguntando.

- Pegou? – ele olha curioso para o latino

- Sim... aqui... – Howie aponta para o bolso da frente, bem visível - ... vou tomar mais tarde...

- ... quer comer aqui?... fiz uma... é... bom... fiz alguma coisa aqui... – Nick acaba rindo, apontando para a panela

- ... você... não quer pedir... comida chinesa? – Howie assustado com o aspecto da comida, sugere - ... eu pago... – e se oferece

- ... vai tomar conta de mim hoje? – Nick senta-se na sua frente, sendo irônico - ... tem medo do que? – ele acaba perguntando

- ... que você faça mais besteiras... do que já fez... – Howie acaba confessando - ... você não está bem... – e completa

- ... claro que estou bem... na verdade... estou ótimo... – Nick não gosta das palavras do amigo e acaba rebatendo - ... Eu e a Pandora... só estamos fazendo um jogo... só isso...

- ... só isso?... – o latino acaba dando um sorriso irônico pelo canto da boca - ... Nick... te encontrei sem roupas... amarrado a cama...

Os dois acabam ficando em silêncio. Depois de alguns segundos e o loiro acaba aceitando a sugestão da comida. O latino pega o celular e pede, que em meia hora chega.

O latino e o loiro ficam à tarde toda conversando sobre assuntos do grupo e sobre carreiras solo. Não tocam mais sobre Pandora. Todas às vezes que o latino começa a comentar sobre a mulher, Nick dá um jeito de colocar outro assunto no lugar, até que o homem desiste de falar algo mais.

Assim que chega à noite, Nick sobe toma banho e troca de roupas. Howie em baixo, o mais rápido que pode, faz um suco de laranja, abrindo as cápsulas do calmante, jogando dentro do suco.

Quando Nick desce, quase saindo e puxando o latino para fora de sua casa, o homem oferece um copo de suco para o rapaz, bebendo um outro. O loiro acaba aceitando o suco e toma de uma vez.

- Onde você vai assim? – Howie pergunta, sabendo da resposta

- ... vou dá uma volta... – Nick não revela o local - ... você não vai para casa, não? – o loiro acaba apontando a porta para o amigo

- ... vou... espera um pouco... é cedo ainda... – o latino acaba olhando para o relógio de pulso, um pouco apreensivo

O loiro senta-se no sofá, liga a TV, começa a mudar os canais. Os minutos começam a passar e o loiro vai demonstrando um pouco de sonolência. Howie para disfarçar, começa a conversar, até perceber que o loiro não está mais o escutando.

O homem o acomoda no sofá, retira seus sapatos, pega um lençol, o cobrindo e um travesseiro, que coloca em baixo de sua cabeça. Desliga as luzes, deixando apenas um abajur acesso.

- ... desculpa, Nick... mas... é para seu bem... – Howie fala antes de sair, mesmo sabendo que ele não escutaria

Howie leva as chaves da casa e do carro, indo para sua casa. Entra rápido, toma banho, troca de roupas, vestindo-se socialmente. Sai novamente, indo para a boate. Estaciona no mesmo lugar em que o Nick havia deixado.

Entra no ambiente, começando a andar pelos ambientes, procurando por Pandora. No ambiente de música Techno, perto do bar, encontra a mulher. Ele anda bem devagar, indo ao seu encontro.

- ... estou surpresa... você por aqui? – ela o observa de cima a baixo - ... você está muito elegante... – e o elogia

- ... pois é... vim passear um pouco... – o homem fala, chegando bem perto de seu ouvido, fazendo-a arrepiar-se

- ... vamos sentar... – ela oferece uma mesa, indo junto - ... quer beber alguma coisa? – ela vai logo oferecendo

- ...temos a noite toda... – ele fala, maliciosamente - ... mas eu aceito... peça algo... estou com a garganta um pouco seca – o homem acaba aceitando

- ... espera um pouco?.. vou resolver um problema... e já volto... – ela fala, olhando uma mensagem em seu celular, que tinha acabado de chegar

Sem o que fazer, ele faz sinal de positivo; ela se levantando, sai, sumindo na multidão que se aglomerava na pista de dança. Enquanto o latino espera, algo chama sua atenção.

Seu olhar cruza com uma jovem, vindo em sua direção. Ele acaba não acreditando, olha duas vezes, olhando para os lados também.

- O que você faz aqui? – Howie fala totalmente sério, para a jovem

- ... puxa... vim conhecer o local que você me falou... – Ana Paula responde, animadamente

- ... vai embora aqui... – ele acaba insistindo para a jovem - ... saí daqui...

- O que você tem?... – ela pergunta, sem entender

- Oi!... – Pandora reaparece, deixando Howie nervoso

- Oi!.. – Ana Paula responde, olhando a mulher de cima a baixo

- ... ela é uma fã minha... – Howie justifica a jovem estar falando com ele - ... ela quer um autógrafo... Meu bem... eu... estou sem caneta – ele acaba olhando bem para a jovem

Sem falar nada e sem entender muito, Ana Paula saí furiosa da frente do latino. Pandora senta-se do lado, fazendo sinal para o rapaz do bar, trazer bebidas.

- ... essas fãs... as vezes não tem noção onde estão... – ele ainda comenta, um pouco sem graça

- ... eu entendo... ser famoso é um pouco complicado – Pandora responde, dando uma mordida em sua orelha - ...

você não quer experimentar algo novo?... – ela acaba propondo

- ... tipo... ser amarrado a uma cama?... – ele não resiste e a encara, provocando-a

- Ah!... você encontrou o baby... – ela sorrir, pegando as bebidas da bandeja, que estava em sua frente, entregando-o um copo - ... é interessante... você não quer? – Pandora o provocando, morde de leve seu lábio inferior

- ... quer ser amarrada por mim?... – ele continua as provocações - ... você nem imagina o que eu posso fazer com você... – Howie bebe um gole de absinto

- ... agora me arrepiei... ouvi falar de sua fama... – ela acaba sorrindo - ... pra isso... vou ter que te vendar...

- ... é um jogo?... se você me vendar... vai poder me amarrar e amordaçar também... – ele completa, piscando o olho

- Aceita?... – Pandora, alisa seu braço, subindo até o ombro

- ... vou responder... quando voltar... vou ao banheiro... – Howie responde, levantando-se

O homem vai caminhando sem olhar para trás. Longe da vistas de Pandora, entre o banheiro e uma outra entrada, ele pega seu celular discando um número.

- Ana Paula... enlouqueceu?... onde você está? – ele pergunta assim que ela atende

- ... bem atrás de você... – a jovem responde, dando-lhe um susto - ... fã?... Howie!!!

- ... desculpa... mas... foi a única coisa que pensei na hora... – ele lamenta, pegando em sua mão - ... por favor... vai pra casa... aqui não é pra você... amanhã falo contigo... – o latino praticamente implora

- ... só com uma condição... – ela fala - ... fique alerta... você sabe o que estava tomando? ABSINTO... causa alucinações...

- ... eu sei o que estou fazendo.. – ele responde, já saindo

- ... estou vendo... – ela o puxa pelo braço - ... você não mudou nada... – ela fala, quase tocando seus lábios nos dele

O latino se afasta, olhando em seus olhos. Lembra-se da desculpa para sair da mesa, e corre sem falar nada. Ana Paula não o obedece, o segue a distância, esperando que algo aconteça.

Ele retorna, um pouco sem graça, senta-se e não fala nada, apenas observa Pandora, que continuava no mesmo lugar.

- Vamos fazer o seguinte... hoje... é só uma amostra grátis... – ela levanta-se, tomando o último gole da bebida - ... vem comigo... – a jovem o saí puxando pelo braço

Pandora olha discretamente para os lados, empuxando disfarçadamente a parede, que é uma porta. Rapidamente ela entra, e ele entra atrás. Continuam pelo corredor, um pouco escuro.

Querendo convencê-la de algo, o latino resolve começar a atuação, ali mesmo. Ele a puxa pelo braço, a empurrando contra a parede. Percorre suas pernas com a mão, parando na frente de seu órgão genital.

- ... você está sem calcinha... – ele comenta, dando uma mordida em sua orelha

- Sim... estava esperando outra pessoa... – ela geme um pouco, mordendo seus próprios lábios, com os toques do latino, em suas partes íntimas

- Eu sou... muito melhor... – ele responde, convencido, empurrando-a para frente

- ... o quarto... é a última porta... – ela fala, um pouco ofegante

- ... vamos brincar um pouco...- Howie acaba falando, segurando os seus braços para trás, empurrando-a sempre para frente - ... estou louco para começar

A porta estava entre aberta, ele, para não solta-la, empurra a porta com o pé, escancarando-a. Os dois entram, o homem vai logo dando uma olhada em tudo, enquanto caminha até a cama.

- Você tem um arsenal aqui... – ele a empurra de vez na cama - ... gostei

No momento ela não fala nada; ele pega cordas em uma das mesas, voltando para cima dela. Ela tenta se levantar, ele a puxa pelos cabelos, “montando em cima de sua barriga”.

- Onde pensa que vai?... – ele fala pegando seus braços novamente, enquanto ela tenta se soltar dele - ...EU mando... VOCÊ obedece... – o homem continua, rasga a parte de cima de sua roupa, deixando os seios à amostra

- ...não é assim que funciona... – ela fala se esperneando, tentando fazer com que ele saísse de cima

- É sim! – ele fala com convicção, prendendo seus pulsos de um lado da cama e depois as pernas

- ... Você enlouqueceu? – Pandora pergunta

- ... você quer saber?... vou fazer... o que o Nick não fez... – Howie segura seus cabelos, beijando-a com força - ... garanto... você não vai esquecer

Volta para uma das mesas, pega mordaça, prendedores, um vibrador e uma pequena palmatória. Caminhando tranquilamente, fica novamente em cima dela. Coloca a mordaça em sua boca, começando a massagear seus seios, os mordendo, em seguida coloca os prendedores.

O latino, beija o seu pescoço, dando mordidas de leve, passa novamente as mãos por suas curvas, sentindo os leves tremores, e os baixos gemidos. Mesmo com os prendedores, ele ainda apalpa com vontade seus seios.

Devagar, vai descendo, beijando e dando mordidas pelo seu corpo, até chegar nas partes íntimas, que já estavam “pegando fogo”. Ele passa sua língua no seu clitóris, depois com a mão faz movimentos, deixando-a, enlouquecida, chegando ao prazer.

Com cada vez mais ela dando gemidos mais altos, mas abafados pela mordaça, se contorcendo como se uma corrente elétrica passasse por seu corpo; o latino para torturá-la um pouco, pára tudo.

Ela, que estava mais que ofegante, tenta reclamar, mas é em vão. Para provocá-la mais, ele saí do quarto, deixando-a sozinha por alguns minutos. Ela tenta se soltar, mas não consegue, estava totalmente imobilizada, sem chance de nada.

O homem retorna com um copo nas mãos, ele escora a porta, chegando bem perto dela. Ele senta-se na porta.

- ... você está muito quente... – ele pega o cubo de gelo de dentro do copo, passando em seu corpo, até chegar embaixo, fazendo-a quase ficar sem ar

O gelo logo derrete, ele pega a palmatória começando a dar batidinhas de leve, em seu órgão genital. Ela volta a ficar ofegante, ele, com dois dedos, coloca dentro dela, começando movimentos rápidos, levando-a ao prazer, deixando-a quase desfalecida.

Howie, demonstrando satisfação, retira dos prendedores e a mordaça, ela ainda estava desnorteada e sem forças. Ele a desamarra, sentando-se do seu lado.

- ... essa... foi a minha... amostra grátis... – ele fala, alisando seus cabelos

- ... está... no.. seu... sangue... – ela comenta, ainda cansada - ... você faz isso com todas? – pergunta curiosa

- Não!... só com as que gostam de apanhar – o homem pisca o olho - ... passei no teste?..

- ... fiquei curiosa... – ela começa outro assunto - ... naquele dia... na pista... você demonstrou ser todo certinho... não querendo nada comigo... por ser de seu amigo... O que mudou?

- ... quero dar o troco ao Nick... – ele responde, tirando um pouco a vista

- Mas... ele não é seu amigo? – ela pergunta cismada

- ... EU?... EU SÓ LEVO A PIOR... TUDO SEMPRE SOBRA PRA MIM... ELE É UM MOLEQUE... NÃO ENTENDE DE NADA... – Howie responde se alterando - ... CANSEI... QUERO ACABAR COM ELE... VOCÊ ME AJUDA? – e ele dá o golpe final

Antes que ela possa responder, o celular do latino começa a tocar, ele olha no visor e acaba pedindo licença para atender.

- Oi!... – ele fala, mas não cita nomes

- Howie... o que você está fazendo?... me encontra lá em casa... estou saindo da boate... eu vi... Howie... e se você não sair daí agora... eu entro nesse quarto e conto tudo... – Ana Paula acaba o ameaçando - ... sai daqui!!!

Howie, totalmente sem graça, vira-se par Pandora, que continuava deitada na cama, descansando. Ele pensa um pouco, sem querer sair sem resultados, mas acaba beijando a sua testa.

- Eu... tenho que ir... infelizmente... – ele fala, caminhando a passos de tartaruga - ... marcamos outro dia... aí ... a gente pode terminar... o que começamos

- ... VOCÊ SABE... COMO ENLOUQUECER UMA MULHER!!! – ela comenta alto, para ele escutar

Ele saí correndo da boate, indo direto para a casa de Ana Paula, que o esperava na porta. Descendo do carro, sem pedir licença, o homem vai entrando na sala.

- O que você pensa que está fazendo?... – Howie pergunta, respirando fundo - ... enlouquece?...

- ... você enlouqueceu?... O que é que era aquilo? – ela fala sem pausas, quase sem respirar - ... você... você... eu nem acredito... no que meus olhos viram... – Ana Paula começa a andar de um lado para o outro

- ELA... GOSTA... DAQUILO... – ele responde pausadamente - ... eu só estou tentando entrar no mundo dela... PRA SALVAR O NICK... – o homem acaba relevando suas intenções - ... e eu espero... que ela tenha acreditado no que falei... – ele senta-se no sofá, chateado

- ... Howie... aquilo é muito perigoso... você tem que ter ajuda... – ela senta-se do seu lado, tocando em sua mão - ... se ela resolve fazer com você... o que você fez com ela? – a jovem acaba questionando

- ... não... não... isso não pode acontecer... eu tenho que sempre... estar na frente... sempre – Howie comenta, pensativo - ... ela deixou o coitado do Nick... em casa... nu... amarrado a cama e amordaçado... – e acaba desabafando

- ... isso é pior do que pensei... – Ana Paula acaba falando - ... vou sempre estar perto... não vou deixar você se arriscar assim...

- ... tive vontade de fazer o mesmo com ela... deixá-la do mesmo jeito... – ele continua o desabafo

- ... quer um café quentinho?... comer alguma coisa? ... eu traço em um segundo... – ela pergunta se levantando

- Acho que vou aceitar... eu não comi nada... só bebi... estou até um pouco tonto... – Howie responde, aconchegando a cabeça no sofá, respirando um pouco

O homem quase dorme no sofá, antes que feche de vez os olhos, Ana Paula retorna com a bandeja, com café, torradas e biscoitos. Ela coloca para ele, entregando-o em suas mãos.

- Sim!... eu estava atrás de você por um motivo... – ela começa a falar, mesmo vendo-o um pouco sonolento - ... eu pesquisei um pouco mais... desta vez não só aqui... como eu tinha feito naquele dia... mas no banco de dados de todo o país...

- Menina inteligente... – ele acaba brincando, tomando um gole do café

- ... você não me falou que aquela mulher... era da família do Nick... – Ana Paula acaba revelando, calmamente, colocando um pouco mais de açúcar no seu café

- O QUÊ? – Howie acaba se engasgando com o biscoito e o café juntos, começando a tossir - ... O QUE VOCÊ FALOU? – ele tenta respirar, massageando a garganta – COMO É QUE É?

- Nossa!... O café está tão ruim assim? – a jovem levanta-se, para ajudá-lo, batendo de leve em suas costas - ... respira, Howie?

- ... Eu... é... estou melhor... – ele com lágrimas nos olhos, vai voltando ao normal - ... o que você disse?...

- ... eu perguntei... porque você não disse que ela era da família do Nick... – Ana Paula volta a comentar, vendo a cara de espanto do latino - ... você não sabia? – ela acaba concluindo

- Eu... eu... não estou entendendo... você descobriu... – ele começa a falar, passado

- ... sim... o nome dela... – Ana Paula toma a palavra o interrompendo - ... seu nome é Pandora realmente... mas é Pandora Carter... segundo os registros... – e ela revela a bomba, deixando o latino sem palavras

O latino acorda de vez, de sua sonolência. Sem saber o que pensar, começa a andar de um lado para o outro. Ele senta-se novamente com as mãos na cabeça. Seu celular vibra, ele nem olha.

- ... acho que estou com dor de cabeça... – ele reclama, fazendo caretas - ... acho melhor eu ir pra casa...

- ... Se você quiser... eu ti levo... – ela se oferece preocupada

- Obrigado! Eu me viro... – o latino a abraça - ... vou deixar o número dos outros... caso precise... – ele pega um papel e caneta, anota e entrega em suas mãos

O homem segue no carro; deixa na casa do loiro, pegando um táxi até sua residência. Ele tira rapidamente as roupas, jogando no cesto. Toma um banho, logo em seguida deita-se, fechando os olhos.

Na boate, Pandora irrita-se, com o celular na mão, espera uma ligação, que não aparece. Sentada em uma das mesas, no canto, sozinha, ela faz sinal para um de seus funcionários.

- ... um serviço extra... – ela entrega um envelope para o rapaz - ... peguem o Howie... e levem-no... para a cela... – a mulher ordena - ... estou entediada...

- O deixamos solto, senhora? – ele pergunta, com uma voz suave - ... como deseja?...

- Podem prendê-lo... – ela recomenda - ... mas... quero o serviço... amanhã... pela manhã... esperem ele sair... – Pandora continua com as instruções

- ... sim, senhora... – o rapaz sai, voltando para o lugar onde estava

O resto da noite, Pandora fica quieta, sentada, tomando água com gás, ainda com o celular em uma das mãos, esperando tocar.

Amanhece rápido. Nick acorda um pouco desnorteado, olha para os lados, percebendo estar na sala. Olha para o relógio, sem acreditar nas horas. Ele corre para o banho, troca a roupa, sem saber se teria reunião naquele dia ou não, saí para o escritório, mesmo assim.

Ana Paula, levanta cedo, liga para o Howie, mas seu celular apenas chama, ela resolve ir até sua residência, para

saber se ele estaria bem. Enquanto isso, o latino, sentindo a cabeça um pouco pesada, toma um banho e troca de roupas.

A jovem passa por entre os carros, chegando já na rua do latino; O vê saindo, de costas para a porta. Antes que ela possa gritar pelo seu nome, ela presencia, três rapazes o dominando e o jogando dentro de um carro.

Com medo, ela se esconde entre os carros estacionados, do outro lado da rua. Trêmula, a jovem pega o celular discando para o primeiro nome que aparece na lista.

- OI! PEGARAM O HOWIE!!! – ela fala gritando - ...PEGARAM O HOWIE!!! – e repete, olhando para todos os lados

- ... quem está falando? É um trote?... – o homem do outro lado pergunta

- Não!!! ... Sou a Ana Paula... amiga do Howie... ele me deu o seu número... por favor... ajuda... pegaram ele... – ela fala sem parar, ainda com medo

- ... Calma!!!.. onde você está? – Brian pergunta - ... o Kevin vai te pegar

- ... agora... estou na frente da casa do Howie... – ela avisa - ... eu vi... três caras... levando ele a força... por favor... vem logo!- a jovem não se contém, começa a chorar

- Não saia daí... estamos chegando... – Brian recomenda, desligando

Nervosa, a moça fica do outro lado da rua, olhando para a frente da casa do amigo. Logo o carro do Kevin aparece, bem devagar, ele procura por ela, que praticamente pula na frente do veículo, o assustando. Ele pára de uma vez, abrindo a porta, ela entra e o homem dá partida novamente.

Assim que ela entra na casa do Brian, vai logo falando, sem parar, tentando segurar as lágrimas, que insistiam em cair.

- Ajudem o Howie... – ela começa, puxando o AJ pela camisa

- Calma!!! ... toma um copo com água e açúcar... – Brian oferece - ... senta... e conte o que aconteceu...

- Eu... eu... é... – ela pega o copo e bebe de uma vez o conteúdo - ... aí... – ela respira fundo, ainda tremendo - ... eu falei pra ele... que isso era perigoso... – sem saber como começar, Ana Paula conta pedaços

- Explica do início... porque eu não estou entendendo nada – AJ fala sentando-se do seu lado - ... respira e vai...

- ... ele me pediu ajuda para descobrir o nome de uma pessoa... Pandora... mas ele não me falou o que queria com essa informação... só que era pra ajudar um amigo... ontem à noite... fui até a boate e o encontrei lá... ele me mandou embora, mas não fui... – ela acaba pausando um pouco, para beber mais um gole de água - ... vi ele com ela... vi eles entrando em uma porta falsa... mas fiquei fora... depois de um tempo... ele saiu sozinho, pegou um copo com gelo e entrou novamente... eu o segui... vi o que eles estava fazendo no quarto...

- ... ele dormiu com ela? – AJ interrompe a narrativa da jovem

- Não... ele a estava excitando... e ela estava amarrada na cama... – ela dá outra pausa - ... enfim... saí e liguei para ele, ele foi até a minha casa e de lá foi pra casa dele... eu fiquei preocupada e fui na casa dele... antes de chegar... o vi... acho que trancando a porta de casa... vi três caras o agarrando... não sei o que fizeram... mas depois de um tempinho... ele parou de lutar, um carro apareceu e o colocaram nele e saíram cantando pneu...

- Droga!!!... Como vamos achá-lo? – Kevin pergunta sentando-se

- Cadê o Nick? – Ana Paula acaba perguntando, olhando em volta

- ... ele ligou... estava indo direto para o escritório... – Kevin comenta - ... minha cabeça... deu um nó agora... o que vamos fazer?

- ... o Nick não pode saber... o que aconteceu... – a jovem avisa - ... de nada...

- Nós sabemos!!! – Brian responde

Em algum lugar da cidade, o latino, desperta, abrindo os olhos bem devagar. Sentindo enjôos, olha em volta, sente o chão frio. Percebe estar em um quarto bem pequeno, com nada dentro.

Mesmo com tornozelos e pulsos amarrados, com um certo esforço, consegue arrastar-se até uma das paredes, onde se encosta.